



## Nota de Abertura

» No próximo dia 26 de outubro, o Parlamento Europeu anunciará o vencedor do prémio Sakharov 2017, escolhido entre seis nomeados, individuais e coletivos. Os nomeados para a edição deste ano são: Asia Bibi, uma mulher paquistanesa cristã condenada à morte em 2010 por blasfêmia; Aura Lolita Chavez Ixcaquic, uma adefensora dos direitos humanos na Guatemala; Selahattin Demirtas e Figen Yüksesdag (Turquia), copresidente do Partido Democrático Popular (HDP) pró-curdo, que se encontram detidos desde dezembro de 2016, sob a acusação de terrorismo; a Oposição Democrática na Venezuela, a Assembleia Nacional (Júlio Borges) e todos os prisioneiros políticos, de acordo com a lista do Foro Penal Venezuelano, representados por Leopoldo López, António Ledezma, Daniel Ceballos, Yon Goicoechea, Lorent Saleh, Alfredo Ramos e Andrea González; Dawit Issak, o jornalista, escritor e

dramaturgo, com nacionalidade sueca e eritreia, detido em 2001 pelas autoridades eritreias no âmbito de um movimento da repressão política; e Pierre Claver Mbonimpa, um ativista dos direitos humanos do Burundi e fundador da Associação para a Proteção dos direitos Humanos e das Pessoas Detidas (APRODH). O "Prémio Sakharov para a Liberdade de Pensamento" é atribuído todos os anos pelo Parlamento Europeu. Criado em 1988, recompensa personalidades ou entidades que se esforçaram por defender os direitos humanos e as liberdades fundamentais. Em 2016, o prémio foi atribuído a às ativistas yazidis Nadia Murad e Lamira Aji Bashar.

**Prof. Doutor Alfredo Borba**  
Coordenador do Centro de Informação  
Europe Direct dos Açores

## Acordo comercial UE – Canadá entra em vigor

» Entrou em vigor a 21 de setembro, a título provisório, o Acordo Económico e Comercial Global (CETA) entre a UE e o Canadá. A aplicação provisória do CETA, assinado a 30 de outubro de 2016, segue-se à sua aprovação pelos Estados-Membros da UE, expressa no conselho, e pelo Parlamento Europeu. No entanto, o acordo só entrará em vigor de forma definitiva e completa quando todos os Estados-Membros da UE o tiverem ratificado. A Comissão irá trabalhar com os Estados-Membros e o Canadá para assegurar a sua implementação gradual e eficaz. Desde 21 de setembro, o CETA suprimiu os direitos sobre 98%



dos produtos (posições pautais) que a UE comercializa com o Canadá e confere às empresas da UE o melhor acesso aos contratos públicos canadianos jamais oferecido a empresas estrangeiras.

## Diversidade europeia em curiosidades: Eslováquia

» Até 1993, a Eslováquia era parte integrante da Checoslováquia, assim como a República Checa. Desde então, são países independentes e que aderiram à UE em 2004.

A Eslováquia é um país da Europa Central que faz fronteira com a República Checa e a Áustria a oeste, a Polónia a norte, a Ucrânia a leste e a Hungria a sul. Este Estado-Membro é bastante montanhoso, com os montes Cárpatos a marcar toda a região do norte, onde se formam muitos lagos e vales. Os picos mais elevados, os montes Tatras, cobrem-se de neve no inverno, oferecem boas condições para a prática do esqui. As planícies, atravessadas pelos rios Danúbio, Váh e Hron, marcam a paisagem do sul.

Os funcionários das embaixadas da Eslovénia e Eslováquia encontram-se regularmente para trocar correspondência, porque é habitual confundir-se os nomes dos dois países. Este é o país do mundo com maior produção de carros per



capita: 183 carros por 1000 habitantes. As principais marcas são a Kia, Volkswagen, Peugeot e Citroën.

A porta de Michalská destaca-se nas ruas do centro histórico da capital, Bratislava. Já a vila de Cichmany é a primeira reserva de arquitetura popular do mundo.

Relativamente a personalidades, Andy Warhol, famoso como um dos criadores da Pop Art, era filho de eslovacos emigrados nos Estados Unidos da América e o seu nome de nascimento era Andrej Varhola. Nascido na Eslováquia, Stefan Banic inventou o paraquedas em 1913.

## Apoios para divulgação da coesão as UE

» A Comissão Europeia, através da Direção Geral da Política Regional, lançou um convite à apresentação de candidaturas para a produção de conteúdos jornalísticos e informativos sobre a política de coesão. O objetivo principal é promover uma melhor compreensão do papel da política de coesão no apoio a todas as regiões da UE, com ênfase no impacto desta na vida dos cidadãos, sem esquecer a importância do desenvolvimento destes. Os candidatos elegíveis devem ser pessoas coletivas estabelecidas e registadas num Estado-Membro da UE, por exemplo: organizações/agências noticiosas; meios de comunicação social; organizações em fins lucrativos; universidades e insti-



tuições de ensino; centros de investigação e grupos de reflexão; autoridades públicas (nacionais, regionais e locais), com exceção de autoridades de gestão. As candidaturas devem ilustrar e avaliar o papel da política de coesão na concretização

de prioridades políticas da Comissão Europeia e na resposta a desafios atuais e futuros que se colocam à UE, aos Estados-Membros, às suas regiões e a nível local. A data limite para apresentação de propostas é 16 de outubro.